



FLORESTA ATLÂNTICA

Sociedade Gestora de Fundos de
Investimento Imobiliário, S.A.

RELATÓRIO e CONTAS

2012

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas,

Em consonância com os estatutos da sociedade e de outras disposições aplicáveis, vem o Conselho de Administração da FLORESTA ATLÂNTICA, SGFII, S.A. (Floresta Atlântica) apresentar o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e demais elementos de prestação de contas, relativos ao exercício findo, em 31 de Dezembro de 2012.

A actividade principal da Sociedade no último exercício foi centrada na gestão do Primeiro Fundo Floresta Atlântica – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Florestal Fechado (PFFA) cujos investimentos deverão ser efectuados em terrenos rústicos de interesse predominantemente florestal e agrícola.

No início de 2012 o PFFA apresentava um total de Activos imobiliários de 19.138.270€ e de 21.488.611€ no final do mesmo ano, o que representa um aumento de 12% no decorrer do ano.

Durante o ano de 2012 a proporção de Activos imobiliários adquiridos no global da carteira subiu de 55% para 62% face aos arrendamentos.

Ao longo do ano de 2012 o Fundo manteve os processos de aquisição e arrendamento no sentido de consolidar os Núcleos de Investimento já existentes, tendo atingido uma taxa de execução (Património/Activo Total) de 89,32% no final do ano.

A área sob gestão evoluiu de 4.794 hectares, abrangendo 456 prédios, em Dezembro de 2011, para 5.033 hectares, abrangendo 481 prédios, no final de 2012.

No referente à organização e funcionamento da sociedade, a FLORESTA ATLÂNTICA mantém uma estrutura baseada em serviços internos de gestão do negócio e de controlo da actividade e recorre à contratação externa tanto no que se refere a serviços de características técnicas específicas, como a outros de natureza auxiliar e complementar que satisfazem de forma eficiente os requisitos necessários e os níveis de qualidade exigíveis.

De igual forma se alicerça num quadro de pessoal restrito preenchido por pessoas formadas na área de actividade que constitui o objecto social da FLORESTA ATLÂNTICA e do PFFA, recorrendo-se ao serviço de terceiros quando se trata de temas que requerem a abordagem técnica especializada de outras áreas de conhecimento.

Durante o ano de 2012, o quadro de pessoal foi consolidado pela contratação, no mês de Março, de uma técnica formada em Engenharia Florestal que foi adstrita a funções Certificação Florestal, elaboração de projectos de investimento, elaboração e acompanhamento do Plano de Gestão Florestal.

A partir do início do mês de Novembro de 2012, A Floresta Atlântica passou a gerir dois novos Fundos de Investimento, Ibéria Capital – FEIIF e Iberian Forest Fund – FEIIFFF que representam, juntamente com o Primeiro Fundo Floresta Atlântica um total de 38,7 M€ de Activos sob gestão.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Considerando a sua pequena dimensão, podemos considerar que a situação financeira da FLORESTA ATLÂNTICA é adequada e estável, com condições para prosseguir a sua actividade, incluindo a possibilidade de um eventual acréscimo do número de fundos sob gestão e valorização dos Fundos atualmente em atividade.

Ao longo do ano de 2012, a FLORESTA ATLÂNTICA procurou melhorar as competências internas na gestão de Fundos de Investimento Imobiliários Florestais, tendo concluído a implementação de um Sistema de Gestão de Informação e apoio à decisão, que permite uma maior eficácia e eficiência na gestão dos activos em carteira dos Fundos sob gestão. Paralelamente, têm sido alterados mecanismos e procedimentos associados à gestão operacional, de forma a responder eficazmente ao aumento da área sob gestão da FLORESTA ATLÂNTICA.

Analisando as principais rubricas de custos, verificou-se um aumento de 7,64% dos custos de pessoal face ao ano de 2011 pelo facto de o quadro de Pessoal da Floresta Atlântica ter aumentado para fazer face às necessidades crescentes com a gestão dos Fundos. Verificou-se igualmente um aumento de 16,36% nos Gastos Gerais Administrativos, em linha com o Orçamentado, resultante do aumento de actividade da Sociedade Gestora. Parte desse aumento resulta da promoção da constituição de um novo Fundo de Investimento (24.500€) e aumento do custo com BackOffice – FundGer – por causa da gestão dos novos Fundos Ibéria Capital e Iberian Forest Fund.

No referente a Proveitos verificou-se um acréscimo de 3,28% em consequência do efeito cumulativo de valorização do Primeiro Fundo Floresta Atlântica e da gestão dos dois novos Fundos.

Em resultado, houve um decréscimo do resultado líquido acumulado em 21,52%, que ainda assim é superior ao Orçamentado em 24%

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2012 foi apurado um resultado líquido positivo de 61.328€ para o qual o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação:

- Para Reserva Legal	3.066 €
- Para Reservas Livres	58.262 €

NOTAS FINAIS

O Conselho de Administração pretende aproveitar a oportunidade para aqui expressar e agradecer a confiança e a colaboração que teve de todos os accionistas da sociedade.

Igualmente agradece aos elementos dos outros órgãos sociais, colaboradores e fornecedores na medida em que cada qual prestou a sua colaboração para o desenvolvimento desta empresa, dando o seu contributo para os objectivos de progresso económico e social que se pretendem prosseguir.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 2013

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Filipe de Almeida CP Resare

JOÃO BARROS

Balço em Base Individual em 31-12-2012

Rubricas	Descrição	2012		2011
		Valor antes de Prov. Imparidade e Amortizações	Provisões Imparidade e Amortizações	Valor Líquido
		1	2	3-1-2
10+3300	Caixa	137,95		137,95
11 + 3301	Disponibilidades em outras instituições de crédito	423.646,56		423.646,56
152 (1)+1548(1)+158(1)+16+191(1)+3713(1)	Activos Financeiros detidos para negociação			
152 (1)+1548(1)+158(1)+17+191(1)+3713(1)	Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados			
153+1548(1)+158(1)+18+192+34889(1)+35221(1)+3531(1)+53888(1)+3713(1)	Activos financeiros disponiveis para venda			
13+150+158(1)+159(1)+198(1)+3303+3310(1)+34018(1)+3402(1)+350+3520+5210(1)+3522181+3531(1)+5300+53028(1)+3719	Aplicações em instituições de crédito	85.000,00		85.000,00
14+151+1540+158(1)+190+3304+3305+3310(1)+34008+340108+34880+3518+35211+35221+3531+370+3711+3712+5210(1)+53018+53208+53880	Crédito a clientes			
156+158(1)+159(1)+22+3307+3310(1)+3402+355+3524+3713(1)+5210(1)+53028(1)+5303	Investimentos detidos até a maturidade			
155+158(1)+159(1)+20+3306+3310(1)+3408(1)+354+3523+3713(1)+5210(1)+5308(1)	Activos com acordo de recompra			
21	Derivados de cobertura			
25+3580+3713(1)	Activos não correntes detidos para venda			
26+3581(1)+360(1)	Propriedade de investimento			
27+3581(1)+360(1)	Outros activos tangiveis	283.360,21	61.434,71	221.925,50
29+3582+3583+361	Activos Intangiveis	104.527,76	51.300,14	53.227,62
34+357+3713(1)	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos			
390	Activos por impostos correntes			
801	Activos por impostos diferidos			
12+157+158(1)+159(1)+198(1)+21+32+3303+3308+3310(1)+338+3408(1)+342(1)+3584+3525+371(1)+50(1)+5210(1)+5304+5308(1)+54(1)+3	Outros activos	59.002,81		59.002,81
TOTAL DO ACTIVO		955.675,29	112.734,85	842.940,44

(1) Parte aplicável dos saldos destas rubricas.
 (2) A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivo se tiver saldo credor.
 (3) Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo.

FLORESTA ATLÂNTICA - SOCIEDADE DE GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.

Balanco em Base Individual em 31-12-2012

[Handwritten signature and initials]

Rubricas	Rúbricas	2012	2011
		Valor Líquido	Valor Líquido
	Passivo		
38-3311(1)-3410+5200+5211(1)+5318(1)	Recurso de bancos centrais		
43(1)	Passivos financeiros detidos para negociação		
43(1)	Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados		
39-3311(1)-3411+5201+5211(1)+5318(1)	Recursos de outras instituições de crédito		
40+-41-3311(1)-3412-3413+5202+5203-5211(1)+5310+5311	Recursos de clientes e outros empréstimos		
42-3311(1)-3414+5204+5211(1)+5312	Responsabilidades representadas por títulos		
46-3311(1)-3415+5205+5211(1)+5313	Passivos financeiros associados a activos transferidos		
44	Derivados de cobertura		
45	Passivos não correntes detidos para venda		
47	Provisões		
490	Passivos por impostos correntes	4.010,10	26.154,09
491	Passivos por impostos diferidos		
481+-489(1)-3311(1)-3416(1)+5206(1)+5211(1)+5314(1)	Instrumentos representativos de capital		
480+488+-489(1)-3311(1)-3416(1)+5206(1)+5211(1)+5314(1)	Outros passivos subordinados		
51-3311(1)-3417-3418+50(1)(2)+5207+5208+5211(1)+528+538-5388+5318(1)+54(1)(3)	Outros passivos	50.462,06	49.525,67
	Total de Passivo	54.872,16	75.679,76
	Capital		
55	Capital	425.625,00	425.625,00
612	Prémios de emissão		
57	Outros instrumentos de capital		
-56	Acções próprias		
58+59	Reservas de reavaliação		
60-602+61	Outras Reservas e resultados transitados	301.515,66	223.373,70
	Resultado do Exercício	61.327,62	78.141,96
-63	Dividendos Antecipados		
	Total de Capital	788.468,28	727.140,66
	Total de Passivo + Capital	842.940,44	802.820,42

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and initials]

Demonstração de Resultados em Base Individual em 31-12-2012

Rubricas	Rubricas	2012	2011
		Valor Líquido	Valor Líquido
79+80+8120	Juros e rendimentos similares	23.604,29	15.851,65
66+67+6820	Juros e encargos similares		
	Margem Financeira	23.604,29	15.851,65
82	Rendimentos de instrumentos de capital		
81-8120	Rendimentos de serviços e comissões	504.326,12	485.168,57
68-6820	Encargos com serviços e comissões		
-692-693-695(1)-696(1)-698-69900-69910+832+833+835(1)+836(1)+838+83900+83910	Resultados de activos e passivos avaliados JV através de resultados		
-694+834	Resultados de activos financeiros disponíveis para venda		
-690+830	Resultados de reavaliação cambial		
-691-697-699(1)-725(1)-726(1)+831+837+839(1)+843(1)+844(1)	Resultados de alienação de outros activos		
-655(1)-696(1)-69901-69911-75-720-721-722-723-725(1)-726(1)-728+835(1)+836(1)+83901+83911+840+843(1)+844(1)+848	Outros resultados de exploração	-601,96	-137,54
	Produto Bancário	527.328,45	500.882,68
70	Custos com pessoal	198.735,67	191.952,53
71	Gastos gerais administrativos	203.028,74	162.744,79
77	Amortizações do exercício	32.731,94	27.505,91
781+783+784+785+786+788-881-883-884-885-886-888	Provisões líquidas de reposições e anulações		
78090+78001+78010+78011+7820+7821+7822-88000-88001-88010-88011-8820-8821-8822	Correcções de valor assoc. ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores (líquidas de reposições e anulações)		
760+7620+7618+76211+76221+7623+7624+7625+7630+7641+765+766+78002(1)+78012(1)+7823+7828(1)-870-8720-8718-87211-87221-8723-8724-8726-8730-8741-875-876-88002(1)-88012(1)-8823-8828(1)	Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações		
768-769(1)+78002(1)+78012(1)+7828(1)-877-878-88002(1)-88012(1)-8828(1)	Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações		
	Resultado Antes de Impostos	92.832,10	118.679,45
	Impostos		
65	Correntes	31.504,48	40.537,49
74-86	Diferidos		
	Resultado Após Impostos	61.327,62	78.141,96
-72600-7280+8480+84400	Do qual : Resultado Líquido após impostos de operações descontinuadas		

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

ORIGEM DE FUNDOS	2012	2011
Geradas pela operações:		
Lucro do exercício	61.327,62	78.141,96
Amortizações do exercício	32.731,94	27.505,91
	<u>94.059,56</u>	<u>105.647,87</u>
Aumentos no passivo		
Passivos por impostos correntes		23.456,62
Outros passivos	936,39	4.447,58
	<u>936,39</u>	<u>27.904,20</u>
Diminuições no activo		
Aplicações em instituições crédito	329.000,00	
	<u>329.000,00</u>	<u>0,00</u>
Aumentos dos capitais próprios:		
Aumentos do capital	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>423.995,95</u>	<u>133.552,07</u>

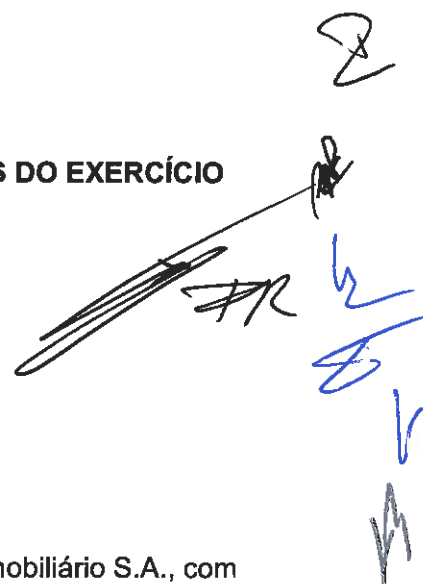
APLICAÇÃO DE FUNDOS

Aumentos no activo		
Disponibilidades à vista sobre outras inst crédito	400.381,63	22.420,87
Aplicações em instituições crédito		63.000,00
Activos tangíveis e intangíveis	1.662,10	35.746,34
Outros activos	-191,77	12.384,86
	<u>401.851,96</u>	<u>133.552,07</u>
Diminuições no passivo		
Passivos por impostos correntes	22.143,99	
	<u>22.143,99</u>	<u>0,00</u>
	<u>423.995,95</u>	<u>133.552,07</u>

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

**ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 de DEZEMBRO 2012**



NOTA INTRODUTÓRIA

A Floresta Atlântica – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário S.A., com sede em Lisboa, na Rua Abranches Ferrão nº10 7º G, constituída em 19 de Junho de 2007, é uma empresa de capitais privados, e tem por objecto a administração, em representação dos participantes, de um ou mais fundos de investimento imobiliário e a prestação de serviços de consultoria para investimento imobiliário.

As notas que se seguem são apresentadas pela ordem que se encontra prevista no Plano de Contas para o Sistema Bancário e as não mencionadas correspondem a pedidos de informação não aplicáveis neste exercício.

NOTA 3 – BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos estatutário, processados de acordo com os princípios contabilísticos e preceitos legais estabelecidos pelo Plano de Contas para o Sistema Bancário.

a) Especialização de exercícios

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, sendo as amortizações calculadas com base do método das quotas constantes e atendendo à vida útil dos bens.

c) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas, que compreendem despesas com a imagem corporativa, despesas de registo, aquisição de estudos e software específico da actividade exercida e encontram-se registadas ao custo de aquisição.

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Rubricas	Saldo inicial	Activo bruto		Transferências e abates	Saldo final
		Aumentos	Alienações		
Outros Activos Intangíveis					
Outros activos intangíveis	10.041,00				10.041,00
Software e Estudos	75.082,56				75.082,56
Software em curso	19.404,20				19.404,20
	<u>104.527,76</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>104.527,76</u>
Outros Activos Tangíveis					
Imóveis					
Edifícios e Outras Construções	164.497,13				164.497,13
Terrenos e Recursos Naturais	49.968,75				49.968,75
Obras em imóveis arrendados	0,00				0,00
Equipamento					
Mobiliário e material	20.564,83				20.564,83
Equipamento informático	7.342,74	1.662,10			9.004,84
Material de transporte	34.250,00				34.250,00
Outro equipamento	5.074,66				5.074,66
	<u>281.698,11</u>	<u>1.662,10</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>283.360,21</u>
	<u>386.225,87</u>	<u>1.662,10</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>387.887,97</u>

Rubricas	Saldo inicial	Amortizações acumuladas		Transferências e abates	Saldo final
		Reforços	Alienações		
Outros Activos Intangíveis					
Outros activos intangíveis	10.041,00				10.041,00
Software e Estudos	25.511,53	15.747,61			41.259,14
	<u>35.552,53</u>	<u>15.747,61</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>51.300,14</u>
Outros Activos Tangíveis					
Imóveis					
Edifícios e Outras Construções	7.944,21	3.289,95			11.234,16
Equipamento					
Mobiliário e material	10.548,69	2.563,58			13.112,27
Equipamento informático	6.281,12	1.658,28			7.939,40
Material de transporte	17.125,01	8.562,50			25.687,51
Outro equipamento	2.551,35	910,02			3.461,37
	<u>44.450,38</u>	<u>16.984,33</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>61.434,71</u>
	<u>80.002,91</u>	<u>32.731,94</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>112.734,85</u>

Handwritten signatures and initials:
 Z
 MR
 L
 PR
 V

NOTA 31 - OUTROS PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2012, esta conta tinha a seguinte composição:

- Sector Público Administrativo	40.857,00
- Fornecedores	3.392,67
- Estimativa férias a liquidar	27.694,88
- Estimativa de custos não recepcionados	11.558,60

As estimativas com férias, incluem o subsídio de férias e o mês de férias vencido, referente ao ano anterior a serem liquidados no corrente ano e o proporcional do ano corrente a ser liquidado no ano seguinte.

Os custos não recepcionados, dizem respeito a serviços contratados, cuja facturação ocorre ao trimestre, estando provisionado o equivalente mensal e outros custos, em que a factura também ainda não tenha sido recepcionada.

NOTA 34 – EFECTIVO MEDIA ANUAL DE TRABALHADORES

O número médio anual de trabalhadores foi de cinco.

NOTA 38 – DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS CUSTOS E PROVEITOS

A actividade desenvolve-se na totalidade em território nacional.

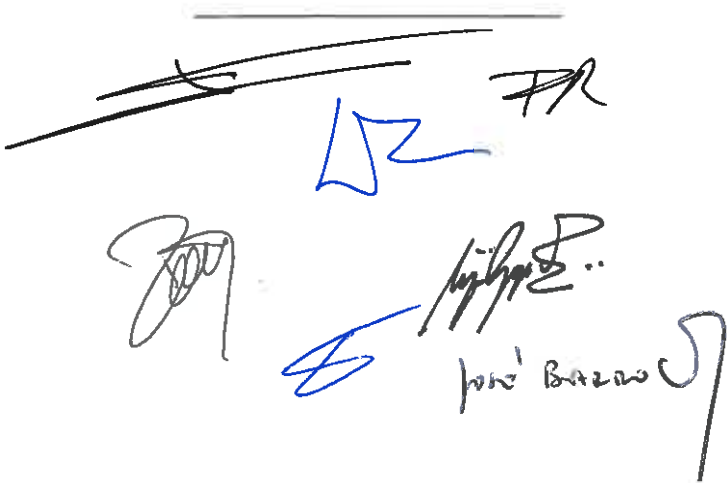
NOTA 54 – CAPITAL SUBSCRITO

O capital social, integralmente realizado, é de 425.625 mil euros, representado por 85,125 mil acções de valor nominal individual de 5 euros.

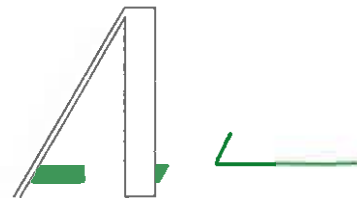
Lisboa, 19 de Fevereiro de 2013

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

A collection of handwritten signatures and initials in black and blue ink, located below the 'A Administração' label. The signatures are somewhat stylized and overlapping.

A handwritten signature in blue ink, located below the 'O Técnico Oficial de Contas' label. The signature is written over a horizontal line.



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

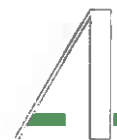
1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **FLORESTA ATLÂNTICA – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012, (que evidencia um total de 842.940 euros e um total de capital próprio de 788.468 euros, incluindo um resultado líquido de 61.328 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em



- juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

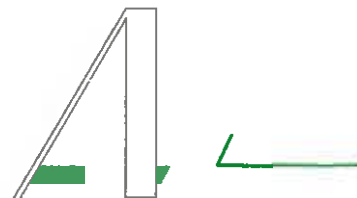
7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **FLORESTA ATLÂNTICA – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.**, em 31 de Dezembro de 2012, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as normas do plano de contas para o sistema bancário e parabancário em vigor, aplicáveis à sociedade gestoras de fundos de investimento imobiliário.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 2013

ALVES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por José Luís Areal Alves da Cunha



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, o Fiscal Único apresenta à Assembleia Geral o seu Relatório e Parecer sobre o Relatório de gestão e as contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 que lhe foram presentes pelo Conselho de Administração da **FLORESTA ATLÂNTICA – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, SA.**
2. O Fiscal Único acompanhou a gestão da empresa durante o exercício de 2012 e desenvolveu as análises e verificações adequadas às circunstâncias, tendo emitido ainda a competente Certificação Legal da Contas, com data de hoje.
3. No exercício em apreço, de salientar o facto de a sociedade, a partir do passado mês de Novembro, ter assumido a responsabilidade pela gestão de dois novos fundos de investimento (Ibéria Capital – FEIIF e o Iberian Forest Fund – FEIIF). Assim, no final de 2012 encontravam-se 3 fundos sobre gestão da sociedade, os quais totalizavam um total de activos sobre gestão no valor de 38,7 milhões de Euros. Como resultado da acção desenvolvida, foi apurado um lucro de 61.328 euros no exercício de 2012.
4. Assim sendo, somos de parecer que:
 - a) Sejam aprovados o relatório de gestão e as contas do exercício de 2012;
 - b) Seja igualmente aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.
5. Finalmente, o Fiscal Único agradece ao Conselho de Administração e aos serviços a forma como sempre facultaram a informação solicitada e prestaram os esclarecimentos de que carecemos para o bom desempenho da missão de que está incumbido.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 2013

O FISCAL ÚNICO

ALVES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por José Luis Areal Alves da Cunha